

**UMA PROPOSTA INTERACIONISTA PARA O ENSINO DA CONCORDÂNCIA
NOMINAL VARIÁVEL EM PORTUGUÊS BRASILEIRO A PARTIR DE *REELS***

GRUBLER, F. P.[1]; CASAGRANDE, S.[2]; SOUZA, A. C.[3]

No ensino de línguas, as concepções teóricas das quais os professores partem definem o modo como estes vão abordar a língua em sala de aula (Geraldi, 2006). A concepção de linguagem como processo de interação analisa a língua em seus contextos reais de uso, considerando-a como um processo de interação humana. Essa concepção está presente nos documentos oficiais de ensino como a BNCC, no entanto, ainda não se concretiza plenamente na escola. Devido a essas lacunas e levando em conta a importância de um ensino de língua portuguesa que valorize a diversidade linguística, desenvolveu-se nos componentes de Morfossintaxe e de Ensino e Aprendizagem da Língua Portuguesa, uma proposta de ensino sobre a concordância nominal variável em português brasileiro (PB). A construção da proposta baseia-se em Costa-Hübes (2017), em que a autora apresenta uma tabela para analisar os gêneros discursivos, seguindo a concepção dialógica da linguagem. A análise inicia, da dimensão social/extraverbal do gênero para, posteriormente, a análise linguística, ou seja, os fatores textuais. Além disso, para ancorar a discussão sobre a concordância como um fenômeno variável em PB, mobilizam-se as análises de Gorski e Coelho (2009) e Brandão (2013). A pesquisa é qualitativa, com plano de geração de dados bibliográfico e se constitui de uma pesquisa-ação, visto que se identifica a lacuna do ensino de língua portuguesa e é elaborada a proposta de intervenção, cujo foco é a leitura e a construção de sentidos de um *reels*, com a publicização da ação política da Deputada Ana Julia Ribeiro. No texto-enunciado, ela aparece entregando uma esteira de lixo para facilitar o trabalho da Associação de Catadores Automotores (ACA) do bairro Parolim, Curitiba. A proposta, então, é organizada por etapas: primeiramente, a introdução ao texto-enunciado por intermédio de perguntas, com informações sobre o gênero e os elementos que o constituem. A segunda etapa é a reprodução do *reels* e a terceira são atividades relacionadas ao contexto de produção. Nesse sentido, os estudantes refletem como o *reels* é produzido, qual sua função, a intencionalidade, como é repassada a imagem da Deputada e a proximidade com o público alvo, além de se compreender os membros da ACA, sua região e importância. A última etapa é formada por atividades que abordam os usos variáveis da concordância nominal. Logo, podem-se observar as ocorrências variáveis da concordância nominal na fala da representante da ACA, como em “as baia”; “as costa” que se relacionam ao contexto de produção: fatores extratextuais como nível socioeconômico, escolaridade e nível da formalidade da situação de interação. Como se vê, os usos linguísticos que os falantes fazem no dia a dia estão intimamente relacionados com o contexto de produção no qual estão inseridos, o que reitera a

[1] Fátima Petrazzini Grubler. Letras - Português e Espanhol - Licenciatura. UFFS - Campus Realeza, PR. fatimagrubler@gmail.com.

[2] Sabrina Casagrande. Letras - Português e Espanhol - Licenciatura. UFFS - Campus Realeza, PR. Professora do componente curricular “Estudos da Língua Portuguesa III: morfossintaxe”. sabrina.casagrande@uffs.edu.br.

[3] Andréia Cristina de Souza. Letras - Português e Espanhol - Licenciatura. UFFS - Campus Realeza, PR. Professora do componente curricular “Ensino e Aprendizagem de Língua Portuguesa” andreia.souza@uffs.edu.br.

necessidade de um ensino de língua que parta da concepção de linguagem como forma de interação e que reconheça a variação presente no PB.

Palavras-chave: Proposta de Ensino; Concepção Interacionista; Análise Linguística; Variação Linguística; Concordância.

Área do Conhecimento: Linguística, Letras e Artes

Origem: Ensino

[1] Fátima Petrazzini Grubler. Letras - Português e Espanhol - Licenciatura. UFFS - Campus Realeza, PR. fatimagrubler@gmail.com.

[2] Sabrina Casagrande. Letras - Português e Espanhol - Licenciatura. UFFS - Campus Realeza, PR. Professora do componente curricular “Estudos da Língua Portuguesa III: morfossintaxe”. sabrina.casagrande@uffs.edu.br.

[3] Andréia Cristina de Souza. Letras - Português e Espanhol - Licenciatura. UFFS - Campus Realeza, PR. Professora do componente curricular “Ensino e Aprendizagem de Língua Portuguesa” andreia.souza@uffs.edu.br.